

XXIV

CONGRESSO
TÉCNICO DE
ANATOMIA
PATOLÓGICA
SINTRA

24 a 26 de Maio de 2024



Hotel Sintra Golf & Resort

Ficha Técnica

Comissão Organizadora

Pedro Pereira

Sara Marques

Paulo Infante

Ana Rita Aleixo

Bruna

João Rosa

Sara Freitas

Direção Nacional

Luis Cines

Pedro Pereira

Paulo Teixeira

Vânia Paulo

Cátia Carvalho

Magda Mendes

Mesa da Assembleia

Dina Leitão

Sara Marques

Carla Pereira

Conselho Fiscal

Paulo Infante

Isabel Vitó

José Amaro Frutuoso

Resumo dos Trabalhos Científicos

Trabalho 12 | Comunicação em Pannel

Efeito da Espessura do Corte Histológico na Qualidade da Impregnação Argêntica

Carolina Coelho¹, Susana Silva^{2,3}, Ana Rita Cardoso², João Carlos Almeida^{2,3,4}, Regina A. Silva^{3,5}

¹ Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto (ESS|P.PORTO); ² Serviço de Anatomia Patológica, Unidade Local de Saúde de São João, EPE; ³ Área Técnico-Científica de Anatomia Patológica, Citológica e Tanatológica, ESS|P.PORTO; ⁴ Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP), Porto, Portugal; ⁵ REQUIMTE/LAQV, ESS|P.PORTO

Introdução:

O estroma hepático é constituído maioritariamente por colagénio do tipo III, formando uma complexa rede de fibras reticulares anastomosadas que fornece suporte aos hepatócitos e aos capilares sinusoides. (1,2) Diversas condições patológicas provocam destruição, colapso ou alterações do padrão normal das fibras de reticulina, que podem ser evidenciadas por métodos de impregnação argêntica. A qualidade destes métodos pode ser afetada por diversos fatores, como a fixação, o processamento e a espessura dos cortes histológicos. (3,4)

Objetivo:

O presente estudo pretende avaliar o efeito da espessura do corte histológico de diferentes amostras hepáticas na qualidade da impregnação argêntica das fibras de reticulina.

Material e Métodos:

Foram usadas 61 amostras de tecido hepático fixado em formol e embebido em parafina: 26 microbiópsias, 17 biópsias em cunha e 18 peças cirúrgicas. De cada amostra, foram obtidos dois cortes histológicos seriados (3µm e 4µm de espessura) para a realização da técnica de impregnação argêntica de Gordon & Sweets. Para avaliação microscópica foram usados parâmetros, como a intensidade, sensibilidade e presença de precipitado. A qualidade da

Resumo dos Trabalhos Científicos

impregnação foi determinada pelo somatório dos scores atribuídos a cada parâmetro.

Resultados:

Os resultados mostraram que a qualidade da impregnação é significativamente superior nos cortes a 4 μ m comparativamente aos de 3 μ m ($p < 0.001$), independentemente do tipo de amostra, notando-se maiores diferenças ao nível da intensidade (2,61 e 1,82, respetivamente) e da sensibilidade (1,90 e 1,20, respetivamente). Quando comparados os diferentes tipos de amostras, as peças cirúrgicas mostraram melhor intensidade de impregnação do que as restantes amostras, para ambas as espessuras de corte, enquanto na sensibilidade só se verificaram diferenças significativas entre as peças e as microbiópsias nos cortes a 3 μ m ($p = 0.037$).

Conclusão:

O presente estudo revela que a qualidade das impregnações argênticas é melhor quando realizada em cortes com uma espessura de 4 μ m e que a fixação e processamento poderão influenciar a qualidade da impregnação, principalmente nas microbiópsias.

Referências bibliográficas

1. Junqueira LC, Carneiro J. *Órgãos Associados ao Trato Digestivo*. In: *Histologia Básica*. 12th ed. Guanabara Koogan; 2013. p. 318–29.
2. VanPutte CL, Regan JL, Russo AF, Seeley R, Stephens T, Tate P. *Anatomia e Fisiologia de Seeley*. 10th ed. Fraga S, Favaretto M, editors. AMGH Editora Ltda.; 2016. 898 p.
3. Bancroft J, Layton C. Connective and other mesenchymal tissues with their stains. In: *Bancroft's Theory and Practice of Histological Techniques*. 8th ed. ELSEVIER; 2019. p. 170–2.
4. Horobin RW. Theory of Histological Staining. In: *Bancroft's Theory and Practice of Histological Techniques*. 8th ed. ELSEVIER; 2019. p. 114–25.

Palavras-chave:

Fibras reticulares, Fígado, Impregnação, Gordon & Sweet